



Autores

Antonio Carlos Caldeira Seba

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek

ROTEIRO DE APOIO À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivo: Instrumentalizar o cirurgião dentista a uma prática bem orientada à Atenção Primária à Saúde (APS)

Você, cirurgião dentista, que está chegando agora à Estratégia Saúde da Família (ESF), seja muito bem vindo!



Você fará parte de um time que possui uma potência enorme para transformar a vida dos usuários dos serviços de saúde! Eu o convido a uma viagem de reflexões.

Metas de produção? Sim, você as terá; e será necessário cumpri-las.

QUAIS AÇÕES VOCÊ PODE E DEVE EXECUTAR, COMO CIRURGIÃO DENTISTA DA ESF, EM CONFORMIDADE AOS ATRIBUTOS DA APS?

- Nunca perder de vista o fato de que, muitos de seus pacientes, não puderam ao longo da vida frequentar um consultório odontológico particular. Portanto, valorizar e promover o acesso do paciente ao serviço reveste-se de uma importância gigantesca
- Priorizar lesão suspeita de câncer bucal, fazendo contato imediato com o seu coordenador
- Trabalhar em equipe, entre as demais da saúde bucal (ESB) e as equipes ESF
- Participar ativamente de reuniões de equipe, reuniões gerais da sua unidade de saúde e do Conselho gestor, discutindo casos clínicos e informando sobre os fluxos dos atendimentos odontológicos; havendo uniformidade nas informações repassadas aos usuários
- Contribuir com a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular e Matriciamentos a indivíduos e famílias
- Enxergar o caso complexo de seu paciente num contexto mais amplo, da família na qual ele está inserido
- Sentir-se parte das equipes da UBS, interagir e conviver, sem isolar-se dentro do consultório, fazendo a Saúde Bucal ser valorizada e parte integrante do serviço de saúde.
- Integrar-se aos Grupos: de idosos, os realizados pelo Médico, Educador Físico, Fonoaudióloga, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Enfermeiros, entre outros.
- Nas demandas espontâneas, acolher verdadeiramente o paciente em suas necessidades, não apenas eliminar a dor



- Avaliar o freio lingual de um bebê para os devidos encaminhamentos, atendendo à solicitação de apoio do médico.
- Trocar informações sobre o caso de seu paciente com o especialista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).
- Você ou alguém de sua ESB dominar a linguagem de LIBRAS para acolher melhor o paciente com necessidades especiais.
- Observar aquele idoso que voltou a sorrir e teve retomada a sua auto-estima por uma prótese odontológica instalada em sua boca.
- Valorizar o trabalho junto às escolas, seja orientando escovação e uso do fio dental aos professores, funcionários, pais e crianças; seja executando triagens de risco nas crianças e convocando para tratamento na UBS.



- Conhecer as terminologias do público LGBTQIA+ e dirigir-se ao usuário de forma a respeitar a diversidade e, principalmente, o seu nome social; tudo isso trazendo um atendimento mais humanizado.
- Perceber em seu paciente infantil, na cadeira odontológica, um possível caso de maus-tratos; ou numa mulher que pode ter sinais de que sofre violência doméstica
- Participar ativamente das ações contra o Tabagismo na unidade, reconhecendo a importância da saúde bucal neste contexto.
- Promover uma atenção diferenciada às gestantes, compartilhando o cuidado com os demais profissionais da ESF



- Ter acordado com a Enfermeira da ESF que, ao iniciar a Atenção às gestantes na UBS (Pré-Natal), você já terá disponibilidade de avaliar a condição odontológica dela.

- Criar vínculos estreitos com seu paciente, conhecendo mais sobre sua família, seu emprego, suas vulnerabilidades; comunicando-se com ele de forma eficiente; praticar o respeito às crenças familiares e religiosas, opiniões e diversidade cultural dos pacientes.



- Ter no Conselho Gestor, um aliado, de forma a ouvir suas angústias e opiniões para melhoria do serviço.

- Orientar adequadamente os usuários em relação aos pólos de urgência odontológica, principalmente, para os períodos noturnos e finais de semana, nos quais não há atendimento na UBS.
- Ter boa e estreita relação com os agentes comunitários de saúde (ACS) de suas microáreas. Este profissional é a peça chave da ESF! Ele conhece o território, as famílias e suas vulnerabilidades, inclusive em relação à saúde bucal.
- Apropriar-se de todos os indicadores populacionais (via Sistemas de Informações): de vulnerabilidades sociais, comorbidades, as filas de espera para as especialidades e suas requalificações, entre outros; você conseguirá, nos territórios sob sua responsabilidade, um adequado planejamento das ações.



- Garantir as consultas de retorno aos pacientes com tratamento já concluído.



- Informar aos pacientes sobre os fluxos da saúde bucal via telefone da UBS, quando necessário.
- Garantir a segurança do paciente através dos processos protocolares de biossegurança, do uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs), da proteção radiológica, do descarte adequado de insumos e material biológico, entre outros.



- Familiarizar-se com o uso do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) para tornar os registros de dados mais eficiente.
- Monitorar e apoiar o trabalho das equipes auxiliares, ASB (auxiliar de saúde bucal) e TSB (técnico de saúde bucal).
- Aproveitar as oportunidades de capacitação e reciclagem de conhecimentos pela Educação Permanente.
- Apropriar-se de Diretrizes, Protocolos, Normas Técnicas, Políticas Nacionais de Saúde, etc (ver item "Materiais e links de interesse"), sejam municipais, ou do Ministério da Saúde, com a finalidade de nortear o seu trabalho na ESF.
- Participar de todas as ações das Campanhas anuais de prevenção ao câncer bucal.

Por fim, mais um convite à reflexão com dois pensamentos dos autores Coelho e Jorge, 2009:

"Muitas vezes, o que ocorre é um atendimento acompanhado de modos de atenção baseados apenas na relação queixa-conduta, tornando automático o contato entre trabalhadores e usuários e fortalecendo a valorização somente na doença. Desse modo, não se estabelece o vínculo com acolhimento, tão fundamental e que permite, efetivamente, a responsabilidade pelas nossas ações de saúde."

"No estabelecimento de um diálogo entre o trabalhador da saúde e o usuário, poderemos encontrar a solução conjunta para os problemas de saúde, já que muitas vezes o desabaço traz a resposta para determinada dificuldade... Mas a troca de conhecimentos só poderá ocorrer se o trabalhador tiver a humildade de ouvir, aceitar e associar o conhecimento empírico ao acadêmico."

MATERIAIS E LINKS DE INTERESSE:

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília : UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

COELHO, M. O.; JORGE, M. S. B.. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde na perspectiva do acesso, do acolhimento e do vínculo. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. 1523-1531, set. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000800026>

BRASIL. Ministério da Saúde. Como a equipe de saúde da família pode melhorar os indicadores de desempenho. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://sisab.saude.gov.br/resource/file/documento_orientador_indicadores_de_desempenho_200210.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasil sorridente: saúde bucal no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente>. Acesso em: 23 nov. 2023.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal: crescendo e vivendo com saúde bucal. São Paulo: SMS, 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/bucal/0007/Diretrizes_Saude_Bucal.pdf.